

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	899.597
Preferenciais	0
Total	899.597
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.315.204	2.407.190
1.01	Ativo Circulante	1.001.275	1.039.003
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.851	35.123
1.01.02	Aplicações Financeiras	245.954	300.019
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	245.954	300.019
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	245.954	300.019
1.01.03	Contas a Receber	193.884	289.916
1.01.03.01	Clientes	193.884	289.916
1.01.04	Estoques	449.820	338.238
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.027	28.114
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.027	28.114
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.484	384
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	26.543	27.730
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.739	47.593
1.01.08.03	Outros	56.739	47.593
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	22.457	25.924
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.801	965
1.01.08.03.04	Outros	31.481	20.704
1.02	Ativo Não Circulante	1.313.929	1.368.187
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	450.494	401.758
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.241	18.406
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	19.241	18.406
1.02.01.06	Tributos Diferidos	336.787	307.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	336.787	307.112
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.466	1.529
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.466	1.529
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	93.000	74.711
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	2.172	9.813
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	90.828	64.898
1.02.02	Investimentos	421.490	428.944
1.02.02.01	Participações Societárias	421.490	428.944
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	421.490	428.944
1.02.03	Imobilizado	320.340	402.484
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	319.448	401.607
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	892	877
1.02.04	Intangível	121.605	135.001
1.02.04.01	Intangíveis	121.605	135.001
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	121.605	135.001

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.315.204	2.407.190
2.01	Passivo Circulante	1.033.223	642.188
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	88.057	71.337
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.041	11.846
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	77.016	59.491
2.01.02	Fornecedores	419.535	308.879
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	372.859	251.313
2.01.02.01.01	Fornecedores	308.054	234.810
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	64.805	16.503
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	46.676	57.566
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.565	86.312
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.721	24.727
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	520
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	2.189	22.941
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	4.532	1.266
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.353	61.374
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.491	211
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	396.791	30.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.134	22.718
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	79.134	22.718
2.01.04.02	Debêntures	317.530	6.084
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	127	1.854
2.01.05	Outras Obrigações	100.275	145.004
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.341	65.141
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	26.410	58.468
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.931	6.673
2.01.05.02	Outros	70.934	79.863
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	16.504	18.343
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	16.588	23.567
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	37.842	37.953
2.02	Passivo Não Circulante	323.876	753.366
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	240.435	600.417
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	232.012	152.155
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	232.012	152.155
2.02.01.02	Debêntures	0	448.059
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	8.423	203
2.02.04	Provisões	83.441	152.949
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	83.441	152.949
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	61.525	131.918
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.383	20.520
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	533	511
2.03	Patrimônio Líquido	958.105	1.011.636
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597
2.03.04	Reservas de Lucros	119.658	118.254
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	42.568
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	74.440	74.440

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	2.650	1.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-60.112	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.038	-6.215

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	553.920	1.546.595	470.064	1.544.582
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-312.321	-786.046	-243.479	-797.143
3.03	Resultado Bruto	241.599	760.549	226.585	747.439
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-266.834	-767.325	-276.820	-804.550
3.04.01	Despesas com Vendas	-206.897	-648.070	-228.503	-664.756
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.910	-146.178	-40.714	-117.581
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.580	19.033	4.919	23.073
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.781	-79.449	-45.481	-131.765
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-9.872	30.534	-4.618	-12.456
3.04.05.02	Despesas com Depreciação/Amortização	-35.909	-109.983	-40.863	-119.309
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.174	87.339	32.959	86.479
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.235	-6.776	-50.235	-57.111
3.06	Resultado Financeiro	-26.006	-85.678	-36.856	-105.903
3.06.01	Receitas Financeiras	4.921	18.841	10.792	30.478
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.927	-104.519	-47.648	-136.381
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-51.241	-92.454	-87.091	-163.014
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	761	32.342	40.671	81.009
3.08.02	Diferido	761	32.342	40.671	81.009
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-50.480	-60.112	-46.420	-82.005
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-50.480	-60.112	-46.420	-82.005
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24735	-0,29454	-0,22745	-0,40182
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24735	-0,29454	-0,22745	-0,40182

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-50.480	-60.112	-46.420	-82.005
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.764	-1.038	6.778	-6.826
4.02.01	Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	2.673	-1.573	10.270	-10.342
4.02.02	IR e CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-909	535	-3.492	3.516
4.03	Resultado Abrangente do Período	-48.716	-61.150	-39.642	-88.831

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.266	188.594
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-75.752	-21.776
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-60.112	-82.005
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	114.262	119.309
6.01.01.03	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	10.016	2.205
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-87.339	-86.479
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	1.404	181
6.01.01.06	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	51.018	68.042
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-29.675	-87.399
6.01.01.08	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-62.477	55.254
6.01.01.11	Provisão para perdas dos estoques	-16.187	-19.174
6.01.01.14	Receita Diferida	0	-18.250
6.01.01.15	Instrumentos Financeiros	3.338	26.540
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	80.018	210.370
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	96.032	156.042
6.01.02.02	Estoques	-95.395	-39.584
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	-2.671	4.125
6.01.02.05	Impostos a Compensar	728	-10.526
6.01.02.06	Partes Relacionadas	3.530	-5.011
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-25.930	-6.347
6.01.02.08	Dividendos recebidos	94.793	109.722
6.01.02.09	Outros Créditos	-10.777	-25.084
6.01.02.10	Fornecedores	62.354	81.362
6.01.02.11	Fornecedores Convênio	48.302	0
6.01.02.12	Impostos a Recolher	-57.747	-85.446
6.01.02.13	Salários, Provisões e Encargos Sociais	16.720	16.032
6.01.02.14	Partes Relacionadas	-35.800	23.717
6.01.02.15	Provisão para litígios e demandas judiciais	-7.031	-4.310
6.01.02.16	Aluguéis a Pagar	-6.979	-3.243
6.01.02.17	Outras Obrigações	-111	-1.079
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.738	-85.349
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-10.511	-64.487
6.02.03	Aquisição de Ativo intangível	-18.227	-20.862
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.865	-80.388
6.03.01	Captação de Financiamentos - Terceiros	0	29.590
6.03.04	Juros Pagos	-34.127	-51.438
6.03.05	Amortização de Financiamentos	-10.738	-58.540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-69.337	22.857
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	335.142	353.940
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	265.805	376.797

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.404	0	0	0	1.404
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	1.404	0	0	0	1.404
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-60.112	5.177	-54.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-60.112	0	-60.112
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.177	5.177
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.844	7.844
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.667	-2.667
5.07	Saldos Finais	899.597	2.650	117.008	-60.112	-1.038	958.105

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	899.597	9.102	240.884	-35.764	5.132	1.118.951
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	9.102	240.884	-35.764	5.132	1.118.951
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	181	0	0	0	181
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	181	0	0	0	181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-82.005	-11.958	-93.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-82.005	0	-82.005
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.958	-11.958
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-18.118	-18.118
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.160	6.160
5.07	Saldos Finais	899.597	9.283	240.884	-117.769	-6.826	1.025.169

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.092.465	2.142.850
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.080.448	2.119.861
7.01.02	Outras Receitas	12.017	22.989
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.211.067	-1.271.572
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.019.545	-1.040.758
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-191.522	-230.814
7.03	Valor Adicionado Bruto	881.398	871.278
7.04	Retenções	-109.983	-119.309
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-109.983	-119.309
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	771.415	751.969
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	106.180	116.957
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	87.339	86.479
7.06.02	Receitas Financeiras	18.841	30.478
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	877.595	868.926
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	877.595	868.926
7.08.01	Pessoal	339.384	327.249
7.08.01.01	Remuneração Direta	272.424	260.791
7.08.01.02	Benefícios	41.272	40.830
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.688	25.628
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	339.389	322.644
7.08.02.01	Federais	194.178	182.162
7.08.02.02	Estaduais	145.072	140.259
7.08.02.03	Municipais	139	223
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	258.934	301.038
7.08.03.01	Juros	50.844	89.370
7.08.03.02	Aluguéis	208.090	211.668
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-60.112	-82.005
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-60.112	-82.005

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.750.725	2.644.049
1.01	Ativo Circulante	1.738.437	1.590.531
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.294	36.041
1.01.02	Aplicações Financeiras	369.829	383.017
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	369.829	383.017
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	369.829	383.017
1.01.03	Contas a Receber	697.286	675.857
1.01.03.01	Clientes	697.286	675.857
1.01.04	Estoques	449.820	338.238
1.01.06	Tributos a Recuperar	123.096	93.384
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	123.096	93.384
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	71.295	40.302
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	51.801	53.082
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.112	63.994
1.01.08.03	Outros	77.112	63.994
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	3.064	965
1.01.08.03.04	Outros	74.048	63.029
1.02	Ativo Não Circulante	1.012.288	1.053.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	542.197	492.670
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.557	29.656
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	22.557	29.656
1.02.01.06	Tributos Diferidos	410.184	371.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	410.184	371.852
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.466	1.529
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.466	1.529
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	107.990	89.633
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	3.016	10.242
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	104.974	79.391
1.02.02	Investimentos	17.549	17.549
1.02.02.01	Participações Societárias	17.549	17.549
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	17.549
1.02.03	Imobilizado	325.738	405.007
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	324.846	404.130
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	892	877
1.02.04	Intangível	126.804	138.292
1.02.04.01	Intangíveis	126.804	138.292
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	126.804	138.292

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.750.725	2.644.049
2.01	Passivo Circulante	1.292.564	725.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	93.598	75.641
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.740	12.822
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.858	62.819
2.01.02	Fornecedores	420.118	309.504
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	373.442	251.938
2.01.02.01.01	Fornecedores	308.637	235.435
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	64.805	16.503
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	46.676	57.566
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.970	91.843
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.126	29.902
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.515	3.406
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	4.572	25.555
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	5.039	941
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.353	61.374
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.491	567
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	580.675	110.247
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	263.018	102.007
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	263.018	102.007
2.01.04.02	Debêntures	317.530	6.084
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	127	2.156
2.01.05	Outras Obrigações	139.203	138.353
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.931	6.673
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.931	6.673
2.01.05.02	Outros	136.272	131.680
2.01.05.02.04	Receita Diferida	20.943	6.811
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	16.622	23.608
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	39.930	31.582
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	58.777	69.679
2.02	Passivo Não Circulante	500.056	906.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	322.243	711.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	313.786	263.015
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	313.786	263.015
2.02.01.02	Debêntures	0	448.059
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	8.457	203
2.02.02	Outras Obrigações	82.056	31.667
2.02.02.02	Outros	82.056	31.667
2.02.02.02.03	Receita Diferida	82.056	31.667
2.02.04	Provisões	95.757	163.881
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	95.757	163.881
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	61.686	132.078
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.665	22.425
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.406	9.378
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	958.105	1.011.636
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	2.650	1.246
2.03.02.07	Reserva de Opção de Compra de Ações	2.650	1.246
2.03.04	Reservas de Lucros	117.008	117.008
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	42.568
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	74.440	74.440
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-60.112	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.038	-6.215

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	712.891	2.040.010	629.215	2.019.106
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-408.660	-1.073.867	-339.462	-1.099.604
3.03	Resultado Bruto	304.231	966.143	289.753	919.502
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-308.221	-904.332	-325.493	-929.962
3.04.01	Despesas com Vendas	-206.747	-647.620	-227.488	-662.380
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.957	-184.380	-53.639	-156.420
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.601	25.410	7.094	42.381
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52.118	-97.742	-51.460	-153.543
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-14.021	18.332	-8.590	-23.946
3.04.05.02	Despesas com Depreciação/Amortização	-38.097	-116.074	-42.870	-129.597
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.990	61.811	-35.740	-10.460
3.06	Resultado Financeiro	-30.929	-95.392	-39.924	-110.759
3.06.01	Receitas Financeiras	8.946	28.722	15.621	46.230
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.875	-124.114	-55.545	-156.989
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.919	-33.581	-75.664	-121.219
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.561	-26.531	29.244	39.214
3.08.01	Corrente	-9.941	-67.529	-5.306	-35.243
3.08.02	Diferido	-5.620	40.998	34.550	74.457
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-50.480	-60.112	-46.420	-82.005
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-50.480	-60.112	-46.420	-82.005
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-50.480	-60.112	-46.420	-82.005
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24735	-0,29454	-0,22745	-0,40182
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24735	-0,29454	-0,22745	-0,40182

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-50.480	-60.112	-46.420	-82.005
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.764	-1.038	6.778	-6.826
4.02.01	Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	2.673	-1.573	10.270	-10.342
4.02.02	IR e CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-909	535	-3.492	3.516
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-48.716	-61.150	-39.642	-88.831
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-48.716	-61.150	-39.642	-88.831

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.209	149.299
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.012	60.618
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-60.112	-82.005
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	116.074	129.597
6.01.01.03	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	10.056	2.205
6.01.01.05	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	1.404	181
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.747	47.481
6.01.01.07	Receita Diferida	-38.332	-81.329
6.01.01.08	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-55.436	57.503
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial	-248	-31.955
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-16.187	-19.174
6.01.01.14	(Ganho) Perda com investimentos, líquido	-10.479	-20.361
6.01.01.15	Instrumentos Financeiros	13.525	58.475
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.454	125.501
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-21.181	199.474
6.01.02.02	Estoques	-95.395	-38.234
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.000	-351
6.01.02.05	Impostos a Compensar	-22.486	-34.001
6.01.02.06	Partes Relacionadas	63	7.255
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-25.583	-18.751
6.01.02.08	Outros Créditos	-11.019	-33.632
6.01.02.09	Fornecedores	62.312	80.381
6.01.02.10	Fornecedores Convênio	48.302	0
6.01.02.11	Impostos a Recolher	27.802	-38.323
6.01.02.12	Salários, Provisões e Encargos Sociais	17.957	17.119
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-3.673	-2.811
6.01.02.14	Provisão para litígios e demandas judiciais	-12.688	-7.512
6.01.02.15	Aluguéis a Pagar	-6.986	-4.327
6.01.02.16	Receita Diferida	75.000	0
6.01.02.17	Outras Obrigações	-10.971	-786
6.01.03	Outros	-60.675	-36.820
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-60.675	-36.820
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.373	-87.846
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-14.659	-65.538
6.02.03	Aquisição de Ativo intangível	-20.714	-22.308
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	26.647	-155.215
6.03.01	Captação de Financiamentos - Terceiros	105.360	71.670
6.03.04	Juros Pagos	-37.229	-54.590
6.03.05	Amortização de Financiamentos	-41.484	-172.295
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.935	-93.762
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	419.058	551.613
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	391.123	457.851

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636	0	1.011.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636	0	1.011.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.404	0	0	0	1.404	0	1.404
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	1.404	0	0	0	1.404	0	1.404
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-60.112	5.177	-54.935	0	-54.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-60.112	0	-60.112	0	-60.112
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.177	5.177	0	5.177
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.844	7.844	0	7.844
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.667	-2.667	0	-2.667
5.07	Saldos Finais	899.597	2.650	117.008	-60.112	-1.038	958.105	0	958.105

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	899.597	9.102	240.884	-35.764	5.132	1.118.951	0	1.118.951
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	9.102	240.884	-35.764	5.132	1.118.951	0	1.118.951
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	181	0	0	0	181	0	181
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	181	0	0	0	181	0	181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-82.005	-11.958	-93.963	0	-93.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-82.005	0	-82.005	0	-82.005
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.958	-11.958	0	-11.958
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-18.118	-18.118	0	-18.118
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.160	6.160	0	6.160
5.07	Saldos Finais	899.597	9.283	240.884	-117.769	-6.826	1.025.169	0	1.025.169

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.459.743	2.584.253
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.594.990	2.657.490
7.01.02	Outras Receitas	51.341	62.259
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-186.588	-135.496
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.405.105	-1.542.289
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.126.628	-1.251.087
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-278.477	-291.202
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.054.638	1.041.964
7.04	Retenções	-116.074	-129.597
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116.074	-129.597
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	938.564	912.367
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.722	46.230
7.06.02	Receitas Financeiras	28.722	46.230
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	967.286	958.597
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	967.286	958.597
7.08.01	Pessoal	345.281	352.614
7.08.01.01	Remuneração Direta	277.066	279.546
7.08.01.02	Benefícios	42.033	45.167
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.182	27.901
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	420.470	379.655
7.08.02.01	Federais	272.328	235.845
7.08.02.02	Estaduais	145.083	140.127
7.08.02.03	Municipais	3.059	3.683
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	261.647	308.333
7.08.03.01	Juros	53.517	91.872
7.08.03.02	Aluguéis	208.130	216.461
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-60.112	-82.005
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-60.112	-82.005



RESULTADOS

3T17

Teleconferência de Resultados:

26/out/17
11:00 (Brasília) / 9:00 (EDT)

Telefones para acesso:

Português: +55 (11) 2188-0155

Inglês: +1 (646) 843 6054

Código de Acesso: Marisa

Webcast: www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com Investidores:

Adalberto Santos | Karina Lozano | Lara Razza

dri@marisa.com.br



Comentário do Desempenho

São Paulo, 25 de Outubro de 2017 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 3º trimestre de 2017 (3T17). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações referem-se ao 3T17 em relação ao 3T16.

Marisa anuncia os resultados do 3T17

Destaques:

- A receita líquida do varejo com crescimento de 17,8% em relação ao 3T16; 16,9% no conceito “mesmas lojas” (SSS). Em bases comparáveis (ex. *Liquidação de Inverno*) crescimento SSS de 8,4%;
- Lucro bruto do varejo com expansão de 6,6% a.a., alcançando R\$ 243,6 milhões – 80 bps de expansão de margem bruta no acumulado do ano;
- SG&A de varejo com redução nominal de 5,0% a.a.; em bases recorrentes, queda nominal de 8,5% - redução de R\$22,5 milhões a.a.;
- Sólidos resultados de Produtos e Serviços Financeiros.

Destaques Operacionais e Financeiros <i>(R\$ mm, exceto dados operacionais)</i>	3T16	3T17	Var (%)	9M16	9M17	Var (%)
Destaques Operacionais						
Número Total de Lojas - final do período	398	388	-2,5%	398	388	-2,5%
Área de Vendas ('000 m ²) - final do período	415,4	405,2	-2,4%	415,4	405,2	-2,4%
Área de Vendas ('000 m ²) - média do período	415,4	405,2	-2,5%	419,5	410,3	-2,2%
Cartão Private Label (**)						
Contas aptas (mil contas)	10.305	10.691	3,7%	10.305	10.691	3,7%
Contas ativas (mil contas)	2.042	1.906	-6,7%	2.042	1.906	-6,7%
Cartão Co-Branded (**)						
Contas aptas (mil contas)	1.129	1.070	-5,2%	1.129	1.070	-5,2%
Contas ativas (mil contas)	923	873	-5,4%	923	873	-5,4%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	45,5%	43,7%	-1,8 p.p.	45,5%	44,0%	-1,5 p.p.
Cartão Private Label	41,8%	39,6%	-2,2 p.p.	41,8%	40,2%	-1,6 p.p.
Cartão Co-Branded	3,6%	4,0%	0,4 p.p.	3,6%	3,7%	0,1 p.p.
Destaques Financeiros Consolidados						
Receita operacional líquida (ROL) - Varejo	472,0	555,9	17,8%	1.550,3	1.552,7	0,2%
SSS(*)	-18,5%	16,9%		-7,2%	-0,8%	
Lucro Bruto Varejo	228,5	243,6	6,6%	753,2	766,6	1,8%
Margem Bruta	48,4%	43,8%	-4,6 p.p.	48,6%	49,4%	0,8 p.p.
SG&A Varejo	(268,2)	(254,7)	-5,0%	(780,2)	(793,8)	1,7%
EBITDA Varejo	(39,4)	(12,4)	n.s.	-17,1	22,4	n.s.
Margem EBITDA Varejo	-8,4%	-2,2%	6,1 p.p.	-1,1%	1,4%	2,5 p.p.
EBITDA PSF	46,6	46,5	-0,1%	136,2	155,5	14,1%
EBITDA Total	7,1	34,1	378,3%	119,1	177,9	49,3%
% da ROL Varejo	1,5%	6,1%	4,6 p.p.	7,7%	11,5%	3,8 p.p.

n.s. - não significativa

Notas:

*) Lojas com mais de 13 meses de operação.

**) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,13 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Comentário do Desempenho

Comentários da Administração

No terceiro trimestre de 2017 a Marisa verificou um importante crescimento de duplo dígito em suas vendas na operação de varejo. Apesar do impulso adicional vindo da estratégia de se manter a *Liquidação de Inverno* no mês de julho (*versus* a antecipação para o mês de junho em 2016), as vendas em bases comparáveis apresentaram uma variação positiva de 8,4% no conceito “mesmas lojas”, em uma importante reversão com relação à dinâmica reportada nos trimestres anteriores.

A Companhia entende que tal reversão, apesar de ainda não poder ser lida como tendência definitiva, é uma resposta positiva às diversas iniciativas que vêm sendo implementadas para recuperação do nosso *top-line*. Reforçando essa percepção, destaca-se o fato de que o crescimento nas vendas, particularmente nos meses de agosto e setembro, ter sido derivado prioritariamente de maiores volumes, compostos por uma combinação equilibrada de crescimento de fluxo (número de tickets) e também maior conversão (peças por ticket).

Além de diversas iniciativas de suporte às vendas realizadas ao longo do trimestre, no 3T17 tivemos também mais um lançamento de coleção ancorado por campanha em mídia nacional, estrelada pela atriz Vanessa Giacomini (confira [aqui](#) e [aqui](#)). Maiores investimentos em marketing fazem parte da estratégia de consistência na comunicação com nossas clientes, implementada desde o segundo semestre de 2016.

Além do impacto nas vendas, vale destacar o reflexo também positivo da estratégia adotada para a *Liquidação de Inverno* sobre o lucro bruto da Cia. Apesar da menor margem bruta reportada no 3T17, no combinado dos meses de junho e julho (eliminação do efeito calendário), o resultado financeiro das vendas, refletido no lucro bruto, também apresentou variação positiva, confirmando a assertividade de estratégia adotada.

A operação de Produtos e Serviços Financeiros (PSF) manteve seus sólidos resultados por mais um período. A área continua perseguindo seu objetivo principal de suportar às vendas do varejo, buscando maior sincronismo com a nova estratégia de *go-to-market* da Companhia. Segue também na busca contínua por melhorias operacionais com intuito de não apenas melhorar nossa rentabilidade, mas também para reforçar o relacionamento com as nossas clientes.

Destacamos também mais um trimestre de ganhos de eficiência no SG&A do varejo, que apresentou importante redução nominal, e consolida a Marisa como *player* de vestuário nacional com a menor relação despesa por área de vendas.

A fase de implementação do Programa TransforMAR, por sua vez, continua em ritmo avançado, já apresentando resultados relevantes em algumas de suas frentes. Além de ganhos adicionais na eficiência da nossa área de PSF e do nosso SG&A, medidas importantes relacionadas a produto e operações de lojas vêm sendo implementadas em linha com o cronograma inicial do Programa e deverão apresentar resultados adicionais nos próximos períodos.

Eventos subsequentes

Conforme comunicado ao mercado em 10 de outubro de 2017, a Companhia realizou sua 1ª emissão de notas promissórias através de sua controlada Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. no valor total de R\$100.000.000 (cem milhões de reais), com taxa média de 117,6% do CDI e vencimentos em março/2019, setembro/2019 e março/2020.

Comentário do Desempenho**Varejo**

DRE Varejo (R\$m)	3T16	3T17	Var (%)	9M16	9M17	Var (%)
RECEITA BRUTA	647,9	746,6	15,2%	2.125,9	2.086,9	-1,8%
Tributos s/ Receita	(176,0)	(190,7)	8,4%	(575,6)	(534,2)	-7,2%
<i>% de tributos s/ rec. Bruta</i>	<i>-27,2%</i>	<i>-25,5%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>-27,1%</i>	<i>-25,6%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
RECEITA LIQUIDA	472,0	555,9	17,8%	1.550,3	1.552,7	0,2%
<i>S.S.S.</i>	<i>-18,5%</i>	<i>16,9%</i>		<i>-7,2%</i>	<i>-0,8%</i>	
CPV	(243,5)	(312,3)	28,3%	(797,1)	(786,0)	-1,4%
LUCRO BRUTO	228,5	243,6	6,6%	753,2	766,6	1,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>48,4%</i>	<i>43,8%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>48,6%</i>	<i>49,4%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(268,2)	(254,7)	-5,0%	(780,2)	(793,8)	1,7%
- Despesas com Vendas	(227,5)	(206,7)	-9,1%	(662,4)	(647,6)	-2,2%
- Despesas Gerais e Adm.	(40,7)	(47,9)	17,7%	(117,9)	(146,2)	24,1%
Outras despesas/receitas Oper.	0,3	(1,3)	n.s.	10,0	49,6	n.s.
EBITDA VAREJO	(39,4)	(12,4)	n.s.	(17,1)	22,4	n.s.

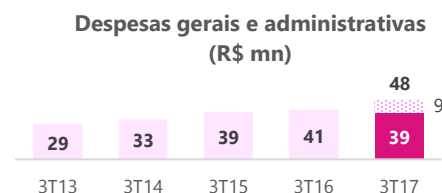
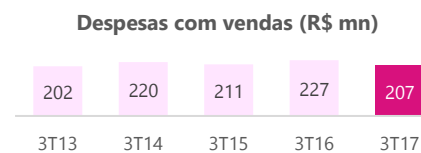
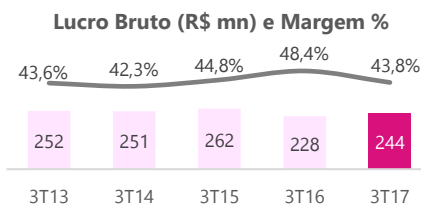
n.s. - não significativa

RECEITA LÍQUIDA: A receita líquida do varejo apresentou um crescimento de 17,8% em relação ao 3T16 – aumento de 16,9% no conceito “mesmas lojas”. Tal crescimento foi impulsionado pela estratégia de manutenção da *Liquidação de Inverno* no mês de julho (*versus* a antecipação para o mês de junho em 2016), o que representou uma adição de 8,5% nas vendas no período. No entanto, vale destacar que, mesmo eliminando-se tal efeito, as vendas em “mesmas lojas” teriam apresentado crescimento de 8,4%, com o mesmo nível de margem bruta verificada no mesmo período do ano anterior – vide nota abaixo. É importante destacar que tal crescimento teve como principal componente o aumento de volume de peças, derivado tanto de um melhor fluxo (número de tickets), quanto de uma maior conversão (peças por ticket), o que pode ser uma indicação, ainda que insipiente, de respostas positivas às diversas ações que vem sendo implementadas pela Companhia para a recuperação do *top-line*.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA: Apesar do efeito calendário da *Liquidação de Inverno* na margem bruta – queda de 4,6 p.p. em relação ao 3T16 – o lucro bruto alcançou R\$243,6 milhões – crescimento de 6,6% a.a. Excluindo o efeito da liquidação, a margem bruta teria alcançado 48% - em linha com o mesmo período de 2016.

DESPESAS COM VENDAS: apresentaram queda de 9,1% a.a., alcançando R\$ 207 milhões, menor valor nominal dos últimos 4 anos. Tal redução foi afetada pela normalização dos níveis de investimentos em marketing, que começaram a ser intensificados no segundo semestre de 2016, e também pelos ganhos de eficiência no âmbito do Programa TransforMAR – especialmente aqueles ligados à melhor gestão das escalas de funcionários em lojas, e otimização das despesas de ocupação.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS: alcançaram R\$ 48 milhões, incremento de 17,7% sobre o 3T16. Esse crescimento está relacionado majoritariamente aos gastos não recorrentes incorridos na reestruturação da Companhia, no valor de R\$9 milhões. Excluídos tais gastos – também realizados no âmbito do Programa TransforMAR – o G&A teria apresentado redução de 5,2%.



Comentário do Desempenho

No combinado, o SG&A da Companhia apresentou uma redução nominal de 5,0% no 3T17, atingindo R\$254,7 milhões. Com o ajuste de gastos não comparáveis referentes ao programa de reestruturação da Companhia, o SG&A teria apresentado redução de 8,5% em relação ao 3T16. Tal resultado reflete mais uma vez os continuados esforços da gestão em busca de ganhos adicionais de eficiência, sem comprometer os investimentos necessários para a recuperação das vendas, bem como sem reduções significativas na área de vendas.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS: totalizaram uma despesa de R\$1,3 milhões, em função de ajustes de provisões para contingências em geral.

EBITDA VAREJO: o EBITDA do varejo foi negativo em R\$ 12,4 milhões, uma melhoria de R\$27 milhões em relação ao EBITDA também negativo do 3T16. Além do efeito calendário da *Liquidação de Inverno* nas vendas, esse período também foi positivamente impactado por um menor nível de despesas, que incluem a manutenção de maiores investimentos em marketing.

Em bases mais comparáveis, isto é, excluindo a despesa de reestruturação no G&A do 3T17, o EBITDA do varejo seria negativo em R\$ 3,4 milhões.

Comentário do Desempenho

Produtos e Serviços Financeiros

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	3T16	3T17	Var (%)	9M16	9M17	Var (%)
Cartão Private Label						
Receita de Juros Líquida de Funding	66,3	63,6	-4,1%	198,7	205,3	3,3%
Receita de Serviços Financeiros	43,5	46,8	7,5%	122,7	132,4	7,9%
Perda Líquida de Recuperações	(39,7)	(42,8)	7,8%	(128,8)	(126,6)	-1,8%
Margem de Contribuição - Private Label	70,1	67,6	-3,7%	192,5	211,1	9,7%
Empréstimo Pessoal						
Receita de Juros Líquida de Funding	34,9	40,1	14,9%	100,7	112,5	11,7%
Perda Líquida de Recuperações	(7,4)	(10,0)	33,8%	(29,5)	(21,8)	-26,2%
Margem de Contribuição - EP	27,5	30,2	9,8%	71,1	90,7	27,5%
Margem de Contribuição Cartão Co-Branded						
Custos e Despesas Operacionais	(71,8)	(68,9)	-4,1%	(195,5)	(212,8)	8,9%
EBITDA PSF	46,6	46,5	-0,1%	136,2	155,5	14,1%

CARTÃO PRIVATE LABEL: A participação do cartão Private Label alcançou 39,6% das vendas do trimestre, uma redução de 220bps em relação ao 3T16, em função da maior penetração de cartão de terceiros, parcialmente explicada pelo efeito calendário da Liquidação de Inverno.

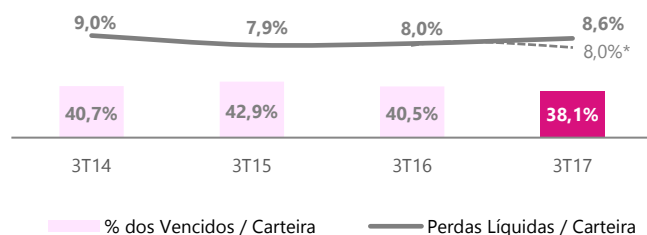
A *Receita de Juros, Líquida de Custos de Captação* alcançou R\$63,6 milhões, uma redução de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da maior participação do Cartão Marisa e também da maior penetração do produto 0+8 vezes nos últimos trimestres, a receita de juros é afetada negativamente pela queda de vendas no varejo no acumulado do ano.

Já a receita de serviços financeiros alcançou R\$46,8 milhões, um crescimento de 7,5% a.a, aumento que decorre principalmente em função do reconhecimento da receita diferida relativa à renovação da parceria com a Assurant Seguradora – vide [comunicado ao mercado](#), divulgado em março de 2017 – valor recebido de R\$ 75 milhões, com R\$3,7 milhões reconhecidos neste trimestre.

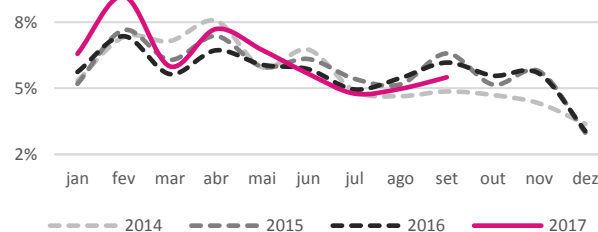
As *Perdas, líquidas de recuperações*, por sua vez, totalizaram R\$42,8 milhões, um crescimento de 7,8% em relação ao 3T16. A variação essencialmente reflete a menor recuperação dos créditos vencidos – cerca de R\$3,3 milhões – derivada da operação de venda da carteira acima de 360 dias realizada no 1T17. Excluindo-se tal efeito, as perdas teriam apresentado queda de 0,5% em relação ao 3T16, fruto do constante trabalho na melhoria da concessão de crédito e saúde das carteiras. Já no acumulado do ano, as perdas totalizaram R\$126,6 milhões, uma redução de 1,8% a.a.

Ao longo deste trimestre, os indicadores prospectivos de inadimplência (EFICC) se mantiveram abaixo do ano anterior, não indicando deterioração no portfólio de crédito.

Perda sobre Carteira – Private Label



EFICC – Private Label



*Exclusão do efeito da menor recuperação de crédito

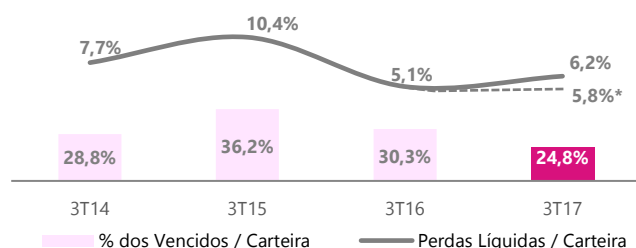
Comentário do Desempenho

EMPRÉSTIMO PESSOAL: a *Receita de Juros, líquida de custos de captação* totalizou R\$40,1 milhões, um crescimento de 14,9% ante o 3T16. Tal aumento decorre principalmente da melhor composição do portfólio, com a carteira em dia tendo alcançado R\$120 milhões – crescimento de 18,5% – fruto de concessões de crédito mais assertivas, prioritariamente para clientes Marisa.

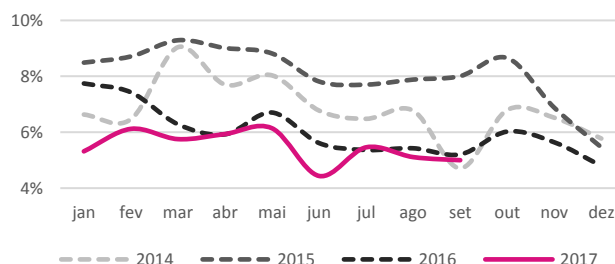
As *Perdas, líquidas de recuperações*, totalizaram R\$10 milhões, um incremento de R\$2,6 milhões em relação ao 3T16. Esse incremento acompanha o aumento da carteira de recebíveis, sendo afetado também pelo menor nível de recuperação dos créditos vencidos – cerca de R\$0,7 milhões – derivado da operação de venda da carteira acima de 360 dias realizada no 2T17, no valor de R\$5,8 milhões.

Assim como na operação do Private Label, os indicadores prospectivos (EFICC) do Empréstimo Pessoal não indicam deterioração futura da carteira.

Perda sobre Carteira – EP



EFICC – EP



*Exclusão do efeito da menor recuperação de crédito

CARTÃO CO-BRANDED: a *Margem de Contribuição* do produto totalizou R\$ 17,7 milhões, uma redução de R\$3 milhões em relação ao 3T16, impactado principalmente pela menor receita de juros, fruto das mudanças regulatórias nas taxas do rotativo.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS recorrentes alcançaram R\$ 68,9 milhões, redução de 4,1% a.a., em linha com os ganhos de eficiência também obtidos na operação de varejo.

EBITDA PSF: o EBITDA consolidado da operação de PSF se manteve estável em relação ao 3T16, totalizando R\$46,5 milhões. Aqui vale destacar a melhor performance dos produtos Private Label e Empréstimo Pessoal, mesmo diante do cenário adverso para a operação de Varejo. No acumulado do ano, o EBITDA da operação totaliza R\$155,5 milhões, um crescimento de 14% ante o 9M16.

Contas a receber

Contas a receber de clientes (R\$ mn)	set-15	set-16	set-17
Private Label - carteira bruta total	489,6	493,6	495,3
Em dia:	279,8	293,9	306,6
% Em dia s/ Total	57,1%	59,5%	61,9%
Vencidas:	209,8	199,7	188,7
% Vencida s/ Total	42,9%	40,5%	38,1%
Saldo da PDD	(44,8)	(43,3)	(47,2)
Empréstimo pessoal - carteira bruta total	210,5	145,7	160,2
Em dia:	134,4	101,5	120,3
% Em dia s/ Total	63,9%	69,7%	75,1%
Vencidas:	76,0	44,2	39,8
% Vencida s/ Total	36,1%	30,3%	24,9%
Saldo da PDD	(72,3)	(40,5)	(36,2)
Outras contas a receber	149,7	114,1	129,5
Ajuste a valor presente	(6,0)	(5,8)	(4,3)
Carteira de contas a receber, líquida	726,8	663,7	697,3

A carteira de recebíveis do Private Label encerrou Set/17 em R\$ 495,3 milhões, permanecendo estável em relação à Set/16. Apesar da queda na participação do cartão PL, o aumento das vendas no 3T17 se reflete no crescimento da carteira em dia do portfólio, de 3,6% com relação à Set/16. A parcela vencida, como percentual da carteira total, caiu de 40,5% em Set/16 para 38,1% em Set/17.

A carteira do Empréstimo Pessoal encerrou Set/17 em R\$ 160,2 milhões, 9,8% maior que o Set/16. Também nesse caso, a composição do portfólio se encontra muito mais saudável, uma vez que a parcela dos recebíveis em dia saltou de 69,7% em Set/16 para 75,1% em Set/17.

Comentário do Desempenho

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

Ao final do 3T17, a Companhia apresentava um endividamento líquido de R\$ 546,5 milhões, 4,2% abaixo do 3T16, devido principalmente às amortizações líquidas ocorridas entre os períodos, no valor de R\$88 mm.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 30,9 milhões, 22,5% abaixo do resultado também negativo do 3T16, sendo que tal redução deriva principalmente das menores despesas com Juros e Correção Monetária, as quais apresentaram diminuição de 43%, afetadas tanto pela queda nas taxas de juros, quanto pelas amortizações acima mencionadas.

A Companhia manteve praticamente estáveis seus níveis de alavancagem de balanço e dívida líquida/EBITDA.

Endividamento Líquido (R\$ mm)	3T16	3T17	Despesas e Receitas Financeiras	3T16	3T17
Composição da Dívida Líquida			Despesas Financeiras (A)	(55,5)	(39,9)
Dívida bruta	1.028,9	940,7	Despesa com juros e Corr. Mon.	(29,6)	(16,8)
Dívida de curto prazo	323,9	618,4	AVP	(13,4)	(12,9)
Dívida de longo prazo	705,0	322,2	Instrumentos Financeiros e outros	(12,5)	(10,2)
Caixa e aplicações financeiras	458,2	394,2			
Dívida líquida (A)	570,7	546,5	Receitas Financeiras (B)	15,6	8,9
Patrimônio líquido (B)	1.025,2	958,1	Rendimento de Aplicações	15,2	7,2
Capital total (A+B)	1.595,9	1.504,6	Outros	0,4	1,7
Alavancagem Financeira			Total	(39,9)	(30,9)
Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	50%	50%			
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	36%	36%			
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	2,5x	2,3x			

Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	9M16	9M17
EBITDA	119.137	177.885
- IR, CSLL e outros	39.359	(53.426)
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	158.496	124.459
Capital de Giro	15.354	(142.387)
Investimentos	(87.846)	(35.373)
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	86.004	(53.301)
Equity	287	1.404
Debt	(180.053)	23.962
VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA	(93.762)	(27.935)
Saldo Inicial de Caixa	551.613	419.058
Saldo Final de Caixa	457.851	391.123
Dívida Líquida	570.717	546.481
Dívida Líquida/EBITDA L12M	2,5x	2,3x

No 3T17 a Companhia teve sua geração de caixa operacional impactada pela maior alocação de recursos em capital de giro, o que se deve principalmente ao maior nível de estoques – crescimento de 16,2% – derivado de ajustes pontuais em algumas categorias-chave.

Apesar do maior consumo de recursos em capital de giro, a Companhia encerrou o trimestre com uma relação dívida líquida/EBITDA de 2,3x, ligeiramente abaixo do 3T16, e em nível considerado confortável para o setor.

Comentário do Desempenho**Resultado Operacional Consolidado**

CONSOLIDADO	3T16	3T17	Var (%)	9M16	9M17	Var (%)
RECEITA BRUTA	809.644	910.879	12,5%	2.608.267	2.594.991	-0,5%
Receita Bruta - Varejo	647.940	746.637	15,2%	2.125.943	2.086.899	-1,8%
Receita Bruta - PSF	161.704	164.242	1,6%	482.324	508.092	5,3%
Tributos s/ Receita	(180.429)	(197.988)	9,7%	(589.161)	(554.981)	-5,8%
Tributos s/ Receita - Varejo	(175.978)	(190.746)	8,4%	(575.648)	(534.205)	-7,2%
Tributos s/ Receita - PSF	(4.451)	(7.242)	62,7%	(13.513)	(20.776)	53,7%
RECEITA LIQUIDA	629.215	712.891	13,3%	2.019.106	2.040.010	1,0%
Receita Líquida - Varejo	471.962	555.891	17,8%	1.550.295	1.552.694	0,2%
Receita Líquida - PSF	157.253	157.000	-0,2%	468.811	487.316	3,9%
CPV	(339.462)	(408.660)	20,4%	(1.099.604)	(1.073.867)	-2,3%
CPV - Varejo	(243.479)	(312.322)	28,3%	(797.143)	(786.047)	-1,4%
CPV - PSF	(95.983)	(96.338)	0,4%	(302.461)	(287.820)	-4,8%
LUCRO BRUTO	289.753	304.231	5,0%	919.502	966.143	5,1%
Lucro Bruto - Varejo	228.483	243.569	6,6%	753.152	766.647	1,8%
Lucro Bruto - PSF	61.270	60.662	-1,0%	166.350	199.496	19,9%
Despesas Operacionais	(281.127)	(266.704)	-5,1%	(818.800)	(832.000)	1,6%
Despesas com Vendas - Varejo	(227.488)	(206.747)	-9,1%	(662.380)	(647.620)	-2,2%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(40.725)	(47.933)	17,7%	(117.850)	(146.207)	24,1%
Despesas Gerais e Administrativas - PSF	(12.914)	(12.024)	-6,9%	(38.570)	(38.173)	-1,0%
Outras Despesas e Receitas Oper.	(1.495)	(3.420)	n.s.	18.435	43.742	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	301	(1.294)	n.s.	9.967	49.605	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper. - PSF	(1.796)	(2.126)	18,4%	8.468	(5.863)	n.s.
EBITDA	7.131	34.107	n.s.	119.137	177.885	49,3%
EBITDA - Varejo	(39.429)	(12.405)	-68,5%	(17.111)	22.425	n.s.
EBITDA - PSF	46.560	46.512	-0,1%	136.248	155.460	14,1%
- Depreciação e Amortização	(42.870)	(38.097)	-11,1%	(129.597)	(116.074)	-10,4%
- Financeiras, Líquidas	(39.924)	(30.929)	-22,5%	(110.759)	(95.392)	-13,9%
Lucro antes do IR e CS	(75.663)	(34.919)	-53,8%	(121.219)	(33.581)	n.s.
- Imposto de Renda e Contribuição Social	29.244	(15.561)	n.s.	39.214	(26.531)	n.s.
Lucro Líquido	(46.419)	(50.480)	8,7%	(82.005)	(60.112)	-26,7%

n.s. - não significativa

LUCRO LÍQUIDO: Apesar da importante redução do prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, fruto de um maior nível de vendas combinado com menores despesas tanto operacionais, quanto despesas de depreciação e financeiras, a Marisa Lojas encerrou o 3T17 com um prejuízo líquido de R\$50,5 mn, ante R\$46,4 mn no 3T16. Tal piora deriva da decisão da Companhia de preventivamente suspender o provisionamento de créditos diferidos sobre o prejuízo fiscal no Demonstrativo de Resultado. Em bases comparáveis, isto é, com a constituição do crédito de IR/CSLL, tal prejuízo seria de R\$25,6 mn, uma redução de R\$20,8 mn ante o 3T16.

Comentário do Desempenho**Balanço Patrimonial**

ATIVO (R\$ milhares)	set/16	set/17	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	set/16	set/17	Var (%)
CIRCULANTE	1.694.999	1.738.437	2,6%	CIRCULANTE	814.068	1.292.564	58,8%
Caixa e equivalentes de caixa	457.851	391.123	-14,6%	Fornecedores	285.820	355.313	24,3%
Títulos e valores mobiliários	343	3.064	n.s.	Fornecedores Convênio	-	64.805	n.s.
Contas a receber de clientes	663.722	697.286	5,1%	Empréstimos e financiamentos	285.320	580.675	103,5%
Estoques	387.015	449.820	16,2%	Salários, provisões e contr. sociais	84.979	93.598	10,1%
Impostos a recuperar	73.158	51.801	-29,2%	Partes relacionadas	3.215	2.931	-8,8%
Imp. Renda e Cont. Social	39.839	71.295	79,0%	Impostos a recolher	21.694	31.455	45,0%
Instrumentos financeiros	-	-	n.a	Instrumentos financeiros	48.927	39.930	-18,4%
Outros créditos	73.071	74.048	1,3%	Aluguéis a pagar	18.202	16.622	-8,8%
				Imp. Renda e Cont. Social	15.501	27.515	77,5%
				Receita diferida	2.815	20.943	n.s.
				Outras obrigações	47.595	58.777	23,5%
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE	884.063	500.056	-43,4%
IR e CSLL diferidos	352.121	410.184	16,5%	Empréstimos e financiamentos	705.006	322.243	-54,3%
Impostos a recuperar	3.091	3.016	-2,4%	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	146.687	95.757	-34,7%
Depósitos judiciais	75.242	104.974	39,5%	Receita diferida	32.370	82.056	n.s.
Títulos e valores mobiliários	13.132	22.557	71,8%				
Partes relacionadas	-	1.466	n.s.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	1.025.169	958.105	-6,5%
Investimentos	17.549	17.549	0,0%	Capital social	899.597	899.597	0,0%
Imobilizado	424.170	325.738	-23,2%	Reservas de lucros	240.884	117.008	-51,4%
Intangível	142.996	126.804	-11,3%	Reserva de opção de ações	9.283	2.650	-71,5%
				Outros resultados abrangentes	(6.826)	(1.038)	-84,8%
				Lucros acumulados	(117.769)	(60.112)	-49,0%
Total do ativo não circulante	1.028.301	1.012.288	-1,6%	TOTAL DO PASSIVO E PL	2.723.300	2.750.725	1,0%
TOTAL DO ATIVO	2.723.300	2.750.725	1,0%				

Comentário do Desempenho**Fluxo de Caixa Indireto**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9M16	9M17
Prejuízo líquido do período	(82.005)	(60.112)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	129.597	116.074
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	2.205	10.056
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(31.955)	(248)
(Reversão) provisão para perdas dos estoques	(19.174)	(16.187)
Plano de opção de compra de ações (stock option)	181	1.404
Instrumentos financeiros	58.475	13.525
Encargos financeiros e var. cambial sobre saldos de financiamentos, emp	47.481	54.747
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(81.329)	(38.332)
Amortização da receita diferida	(20.361)	(10.479)
Provisão para litígios e demandas judiciais	57.503	(55.436)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	199.474	(21.181)
Estoques	(38.234)	(95.395)
Títulos e valores mobiliários	(351)	5.000
Tributos a recuperar	(34.001)	(22.486)
Partes relacionadas	7.255	63
Depósitos judiciais	(18.751)	(25.583)
Outros créditos	(33.632)	(11.019)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	80.381	62.312
Fornecedores convênio	-	48.302
Tributos a recolher	(38.323)	27.802
Salários, provisões e encargos sociais	17.119	17.957
Partes relacionadas	(2.811)	(3.673)
Pagamento de litígios e demandas judiciais	(7.512)	(12.688)
Aluguéis a pagar	(4.327)	(6.986)
Receita diferida	-	75.000
Outras obrigações	(786)	(10.971)
Caixa gerado nas operações	186.119	41.466
Imposto de renda e contribuição social pagos	(36.820)	(60.675)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	149.299	(19.209)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(87.846)	(35.373)
Aquisição de imobilizado	(65.538)	(14.659)
Aquisição de ativo intangível	(22.308)	(20.714)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(155.215)	26.648
Captação de empréstimos e financiamentos	71.670	105.360
Amortização de empréstimos e financiamentos	(172.295)	(41.484)
Juros pagos	(54.590)	(37.229)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(93.762)	(27.935)
No início do exercício	551.613	419.058
No fim do exercício	457.851	391.123

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia” ou “Marisa”), constituída no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

A Marisa e suas controladas (em conjunto a “Companhia” ou “Consolidado”) se dedicam principalmente ao comércio varejista e atacadista de produtos de consumo, comércio eletrônico, administração do Cartão Marisa, concessão de empréstimos para pessoas físicas, dentre outras atividades. A relação das controladas está evidenciada na nota explicativa n.º 13 e outros detalhes sobre as informações por segmento foram fornecidos na nota explicativa n.º 32.

A Companhia possui participação direta e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (CLUB) - tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social de sociedades. Com o intuito de simplificar a estrutura societária iniciada em 2015, em 01 de dezembro de 2016 a CLUB incorporou as controladas abaixo:
 - i) Primos Participações Ltda. (“Primos”) – cujo objetivo principal era a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras.
 - ii) TCM Participações Ltda. (“TCM”) – cujo objetivo principal era a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa.
 - iii) TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. (“TEF”) – cujo objetivo principal era a impressão e a remessa das faturas do Cartão Marisa.
- b) MAX Participações Ltda. (“MAX”) - opera como “holding”, investindo na seguinte sociedade:
 - i) SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”) - tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.
- c) Registrada - Marcas, Patentes e Royalties Ltda. (“Registrada”) - opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “royalties”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos.

1.1 Aprovação das informações financeiras intermediárias

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de outubro de 2017, foi autorizada a conclusão das presentes informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

A aquisição de 20% do capital total da Netpoints em abril de 2014 não caracteriza aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, as informações financeiras da Netpoints não estão sendo consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, as quais devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, descritas na nota explicativa nº 4, as quais devem ser lidas em conjunto.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

IFRS 9 – CPC 48 – Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)

Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros

Notas Explicativas

em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e as transações que potencialmente serão impactadas estão divulgadas na nota explicativa 8c.

IFRS 15 – CPC 47 – Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)

O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e não espera que esta norma produza impacto relevante nas demonstrações financeiras.

IFRS 16 – CPC 06 – Arrendamento Mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)

Tem o objetivo de unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e as transações que potencialmente serão impactadas estão divulgadas na nota explicativa 31 – Arrendamento Operacional – Locação de Lojas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	9.976	10.205	9.984	10.214
Bancos conta movimento	9.875	24.918	11.310	25.827
Aplicações financeiras	245.954	300.019	369.829	383.017
	<u>265.805</u>	<u>335.142</u>	<u>391.123</u>	<u>419.058</u>

6.1 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Operações compromissadas (i)	213.990	257.310	323.530	318.215
CDB (ii)	31.786	42.131	38.115	42.609
CDI (iii)	-	-	8.006	19.067
Outras aplicações financeiras	178	578	178	3.126
	<u>245.954</u>	<u>300.019</u>	<u>369.829</u>	<u>383.017</u>

(i) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-la e do comprador (Companhia) de revendê-la a qualquer momento e sem perda de rendimento, médio de 100,67% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101,34% em 31 de dezembro de 2016).

(ii) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento, médio de 97,73% do CDI (100,53% em 31 de dezembro de 2016).

(iii) Refere-se a aplicações em CDI – Interbancária da controlada Sax Financeira, com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento, médio de 98,28% do CDI (99,05% em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Bancos (a)	-	-	19.898	17.539	23.266	28.488
CDB	(b)	(b)	297	249	362	333
Operações compromissadas	(c)	(c)	240	238	379	455
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.607	1.345	1.614	1.345
			<u>22.042</u>	<u>19.371</u>	<u>25.621</u>	<u>30.621</u>
Ativo circulante			2.801	965	3.064	965
Ativo não circulante			19.241	18.406	22.557	29.656
			<u>22.042</u>	<u>19.371</u>	<u>25.621</u>	<u>30.621</u>

- (a) Refere-se aos saldos em conta corrente dados em garantia a processos judiciais e fiança à operação de *co-branded* com o Itaú.
- (b) Aplicações em CDB com rendimento médio de 99,5% do CDI dadas em garantia em processos judiciais (100,34% do CDI em 31 de dezembro de 2016).
- (c) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento médio de 99,55% do CDI dadas em garantia em processos judiciais (de 100,23% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:				
A vencer:				
Até 30 dias	61.425	106.978	107.101	123.761
De 31 a 60 dias	9.148	58.527	57.390	67.576
De 61 a 90 dias	1.479	38.185	45.850	62.675
De 91 a 120 dias	1.014	24.826	31.113	46.002
De 121 a 150 dias	659	14.010	22.373	34.853
De 151 a 180 dias	416	698	14.616	20.824
De 181 a 210 dias	195	497	11.714	18.145
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	387	1.279	16.481	32.183
	<u>74.723</u>	<u>245.000</u>	<u>306.638</u>	<u>406.019</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	77.532	66.775
De 31 a 60 dias	-	-	32.962	25.151
De 61 a 90 dias	-	-	22.515	21.194
De 91 a 120 dias	-	-	19.072	20.414
De 121 a 150 dias	-	-	16.994	17.816
De 151 a 180 dias	-	-	19.604	17.589
	-	-	<u>188.679</u>	<u>168.939</u>
	<u>74.723</u>	<u>245.000</u>	<u>495.317</u>	<u>574.958</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	97.583	27.788	97.583	27.738
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (b)	25.688	23.786	25.688	23.786
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco	-	-	5.815	6.611
Operações de crédito pessoal – SAX (c)	-	-	160.159	132.880
Outras contas a receber	209	330	444	521
Ajuste a valor presente	(4.319)	(6.988)	(4.319)	(6.988)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	-	-	(83.401)	(83.649)
	<u>193.884</u>	<u>289.916</u>	<u>697.286</u>	<u>675.857</u>

Notas Explicativas

- (a) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento em até 90 dias é de 97% em 30 de setembro de 2017 (94% em 31 de dezembro de 2016). Em 31 de dezembro de 2016, a fim de preservar níveis adequados de liquidez, a Cia optou por antecipar parte de sua carteira de recebíveis de cartões de terceiros o valor total de R\$122.195.
- (b) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. ("Itaú Unibanco") para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa ("co-branded"), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do "Cartão Marisa" para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.
- (c) Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	30/09/2017	31/12/2016
A vencer:		
Até 30 dias	25.149	20.483
De 31 a 60 dias	20.611	17.875
De 61 a 90 dias	17.547	13.864
De 91 a 180 dias	34.656	26.311
Acima de 181 dias	22.364	15.404
	<u>120.327</u>	<u>93.937</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	7.383	7.034
De 31 a 60 dias	4.965	4.539
De 61 a 90 dias	4.441	4.031
De 91 a 120 dias	4.236	3.783
De 121 a 150 dias	3.839	3.484
De 151 a 180 dias	3.644	3.338
De 181 a 240 dias	6.042	6.154
De 241 a 300 dias	3.663	4.462
De 301 a 360 dias	1.619	2.118
	<u>39.832</u>	<u>38.943</u>
	<u>160.159</u>	<u>132.880</u>

- (d) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(115.814)
Créditos provisionados no exercício	(235.182)
Créditos baixados definitivamente	267.347
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(83.649)
Créditos provisionados no período	(187.939)
Créditos baixados definitivamente	188.187
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(83.401)</u>

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda	430.087	310.440	430.087	310.440
Provisões para perdas dos estoques (a)	(8.012)	(24.199)	(8.012)	(24.199)
Mercadorias para revenda, líquidas	422.075	286.241	422.075	286.241
Importação em andamento	15.389	40.233	15.389	40.233
Estoque de material de consumo e embalagem	12.356	11.764	12.356	11.764
	<u>449.820</u>	<u>338.238</u>	<u>449.820</u>	<u>338.238</u>

Notas Explicativas

(a) Refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques e sua movimentação é como segue:

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(37.844)
Provisão registrada	(32.018)
Baixa de provisão	45.663
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(24.199)
Provisão registrada	(6.381)
Baixa de provisão	22.568
Saldo em 30 de setembro de 2017	(8.012)

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços	13.000	7.057	13.000	7.057
Imposto de renda sobre aplicação financeira	6.389	24.348	21.773	39.246
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	1.478	1.604
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social	-	65	7.032	8.231
Programa de Integração Social	-	20	1.429	283
Imposto sobre produtos industrializados	6.216	2.929	6.216	2.929
Outros	3.110	3.124	3.889	3.974
	<u>28.715</u>	<u>37.543</u>	<u>54.817</u>	<u>63.324</u>
Ativo circulante	26.543	27.730	51.801	53.082
Ativo não circulante	2.172	9.813	3.016	10.242
	<u>28.715</u>	<u>37.543</u>	<u>54.817</u>	<u>63.324</u>

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal	210.027	167.505	212.084	181.987
Base negativa de CSLL	75.610	60.302	76.350	65.515
Receita diferida – parcerias	-	-	33.956	11.724
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	22.354	22.188
Provisão para litígios e demandas judiciais	28.370	52.003	32.683	55.697
Provisão para perdas nos estoques	2.724	8.228	2.724	8.228
Bônus a empregados	4.151	1.444	4.453	1.560
Provisão de aluguéis	1.749	4.585	1.749	4.585
Ajuste a valor presente	1.012	1.257	1.012	1.257
Provisão para perdas (ganhos) de “swap”	4.870	3.095	12.835	7.596
Provisão para perdas (ganhos) de hedge accounting	535	3.202	535	3.202
Outros	7.739	5.491	9.449	8.313
	<u>336.787</u>	<u>307.112</u>	<u>410.184</u>	<u>371.852</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

A movimentação do exercício/trimestre está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	197.803	270.792
Adições	121.287	117.189
Baixas	(11.978)	(16.129)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>307.112</u>	<u>371.852</u>
Adições	64.560	72.598
Baixas	(34.885)	(34.266)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>336.787</u>	<u>410.184</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ano:				
2017	-	-	233	6.564
2018	16.079	19.850	17.011	26.414
2019	39.243	36.586	40.875	43.153
2020 a 2023	230.315	171.371	230.315	171.371
	<u>285.637</u>	<u>227.807</u>	<u>288.434</u>	<u>247.502</u>

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(92.454)	(163.014)	(33.581)	(121.219)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	31.434	55.425	11.418	41.214
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	29.695	29.403	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(6.438)	(3.842)
Outras adições permanentes	(3.965)	(3.819)	(8.118)	(6.906)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	2.178	29.872
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(749)	(12.968)
Perdas de IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais do período em função de incorporação da controlada Visual	-	-	-	(8.156)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais do período, para os quais não foram registrados os impostos diferidos no período, em virtude de não haver firmes evidências sobre a sua realização	(24.822)	-	(24.822)	-
	<u>32.342</u>	<u>81.009</u>	<u>(26.531)</u>	<u>39.214</u>

Notas Explicativas

12.2 - Remuneração da Administração da Companhia

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	672	737
Diretoria	3.887	3.702
Benefícios de curto prazo	71	131
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	2.363	69
	<u>6.993</u>	<u>4.639</u>

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica “Despesas Gerais e Administrativas”, na demonstração do resultado.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 28 de abril de 2017, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$18.900 para o exercício social de 2017 (R\$18.900 em 31 de dezembro de 2016).

13. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro 2016, são como segue:

	Controladora - 30/09/2017						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	791.958	491.153	300.805	49.746	300.805	49.746
Max	99,99	97.758	724	97.034	31.935	97.033	91.935
Registrada	99,99	6.263	160	6.103	5.658	6.103	5.658
Ágio Netpoints						17.549	-
						<u>421.490</u>	<u>147.339</u>

	Controladora - 31/12/2016						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	844.459	547.898	296.561	104.527	296.558	104.523
Max	99,99	107.319	220	107.099	29.216	107.099	29.216
Registrada	99,99	8.031	293	7.738	7.120	7.738	7.120
Incorporadas (a)	-	-	-	-	-	-	(20.957)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>428.944</u>	<u>119.902</u>

	Consolidado - 30/09/2017						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Prejuízo Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	20,00	33.071	52.140	(19.069)	(3.186)	-	-
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>17.549</u>	<u>-</u>

	Consolidado - 31/12/2016						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Prejuízo Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	20,00	34.854	50.737	(15.883)	(13.751)	-	-
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>17.549</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os primeiros nove meses de 2017 e de 2016 são como segue:

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Saldo no início do período	428.944	400.106
Participação no resultado das controladas	87.339	86.479
Provisão para perdas em investimentos	-	21.196
Dividendos recebidos	(94.793)	(109.722)
Saldo no fim do período	<u>421.490</u>	<u>398.059</u>

14. IMOBILIZADO

14.1 Composição

	Controladora - 30/09/2017			Controladora - 31/12/2016		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	313.053	(198.199)	114.854	320.865	(181.952)	138.913
Benfeitorias em imóveis de terceiros	773.931	(677.714)	96.217	785.413	(651.977)	133.436
Equipamentos de informática	125.134	(104.824)	20.310	122.313	(97.027)	25.286
Móveis e utensílios	243.193	(157.695)	85.498	242.446	(141.537)	100.909
Outros imobilizados	6.877	(3.416)	3.461	7.192	(3.252)	3.940
	<u>1.462.188</u>	<u>(1.141.848)</u>	<u>320.340</u>	<u>1.478.229</u>	<u>(1.075.745)</u>	<u>402.484</u>

	Consolidado - 30/09/2017			Consolidado - 31/12/2016		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	313.526	(198.447)	115.079	321.335	(182.165)	139.170
Benfeitorias em imóveis de terceiros	774.791	(678.242)	96.549	786.219	(652.447)	133.772
Equipamentos de informática	133.502	(108.921)	24.581	126.992	(100.441)	26.551
Móveis e utensílios	244.680	(158.859)	85.821	243.931	(142.648)	101.283
Outros imobilizados	7.373	(3.665)	3.708	7.686	(3.455)	4.231
	<u>1.473.872</u>	<u>(1.148.134)</u>	<u>325.738</u>	<u>1.486.163</u>	<u>(1.081.156)</u>	<u>405.007</u>

14.2 Conciliação do valor contábil líquido

	Taxa média anual %	Controladora				
		31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	30/09/2017
Instalações	10	138.913	1.224	(5.344)	(19.939)	114.854
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	133.436	4.370	(3.876)	(37.713)	96.217
Equipamentos de informática	20	25.286	2.860	(8)	(7.828)	20.310
Móveis e utensílios	10	100.909	1.675	(294)	(16.792)	85.498
Outros imobilizados	10	3.940	383	(316)	(546)	3.461
		<u>402.484</u>	<u>10.512</u>	<u>(9.838)</u>	<u>(82.818)</u>	<u>320.340</u>

Notas Explicativas

	Taxa média anual %	Controladora						
		31/12/2015	Adições	Baixas	Incorporação	Transferências	Depreciação	31/12/2016
Instalações	10	165.105	2.226	(1.233)	108	1.039	(28.332)	138.913
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	134.067	62.013	(174)	16	(591)	(61.895)	133.436
Equipamentos de informática	20	31.762	5.111	(27)	409	-	(11.969)	25.286
Móveis e utensílios	10	97.029	8.076	(766)	16.775	-	(20.205)	100.909
Outros imobilizados	10	5.792	613	(1.445)	277	(448)	(849)	3.940
		<u>433.755</u>	<u>78.039</u>	<u>(3.645)</u>	<u>17.585</u>	<u>-</u>	<u>(123.250)</u>	<u>402.484</u>

	Taxa média anual %	Consolidado				
		31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	30/09/2017
Instalações	10	139.170	1.932	(5.347)	(20.676)	115.079
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	133.772	4.322	(3.795)	(37.750)	96.549
Equipamentos de informática	20	26.551	6.244	(8)	(8.206)	24.581
Móveis e utensílios	10	101.283	1.784	(395)	(16.851)	85.821
Outros imobilizados	10	4.231	377	(323)	(577)	3.708
		<u>405.007</u>	<u>14.659</u>	<u>(9.868)</u>	<u>(84.060)</u>	<u>325.738</u>

	Taxa média anual %	Consolidado					
		31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2016
Instalações	10	165.511	2.236	(1.233)	1.039	(28.383)	139.170
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	134.120	62.360	(174)	(591)	(61.943)	133.772
Equipamentos de informática	20	33.679	5.378	(27)	-	(12.479)	26.551
Móveis e utensílios	10	118.243	8.092	(800)	-	(24.252)	101.283
Outros imobilizados	10	6.264	770	(1.445)	(448)	(910)	4.231
		<u>457.817</u>	<u>78.836</u>	<u>(3.679)</u>	<u>-</u>	<u>(127.967)</u>	<u>405.007</u>

(a) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre 5 a 10 anos para ambos os exercícios.

15. INTANGÍVEL

15.1 Composição

	Controladora - 30/09/2017			Controladora - 31/12/2016		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	251.911	(150.007)	101.904	233.724	(123.171)	110.553
Fundo de comércio (a)	69.588	(55.139)	14.449	69.839	(51.989)	17.850
Direitos de uso de infraestrutura (a)	26.062	(20.871)	5.191	26.162	(19.624)	6.538
Outros intangíveis	61	-	61	60	-	60
	<u>347.622</u>	<u>(226.017)</u>	<u>121.605</u>	<u>329.785</u>	<u>(194.784)</u>	<u>135.001</u>

Notas Explicativas

	Consolidado - 30/09/2017			Consolidado - 31/12/2016		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	265.076	(157.979)	107.097	244.043	(130.208)	113.835
Fundo de comércio (a)	69.588	(55.139)	14.449	69.839	(51.989)	17.850
Direitos de uso de infraestrutura (a)	40.287	(35.098)	5.189	40.388	(33.849)	6.539
Outros intangíveis	69	-	69	68	-	68
	<u>375.020</u>	<u>(248.216)</u>	<u>126.804</u>	<u>354.338</u>	<u>(216.046)</u>	<u>138.292</u>

15.2 Conciliação do valor contábil líquido

	Taxa média anual %	Controladora				
		31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	30/09/2017
Software	20	110.553	18.226	(3)	(26.872)	101.904
Fundo de comércio (a)	(b)	17.850	-	(133)	(3.268)	14.449
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	6.538	-	(42)	(1.305)	5.191
Outros intangíveis	33	60	1	-	-	61
		<u>135.001</u>	<u>18.227</u>	<u>(178)</u>	<u>(31.445)</u>	<u>121.605</u>

	Taxa média anual %	Controladora					
		31/12/2015	Adições	Baixas	Incorporação	Amortização	31/12/2016
Software	20	116.768	26.820	-	1.113	(34.148)	110.553
Fundo de comércio (a)	(b)	23.757	-	-	-	(5.907)	17.850
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	8.951	-	(111)	-	(2.302)	6.538
Outros intangíveis	33	60	-	-	-	-	60
		<u>149.536</u>	<u>26.820</u>	<u>(111)</u>	<u>1.113</u>	<u>(42.357)</u>	<u>135.001</u>

	Taxa média anual %	Consolidado				
		31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	30/09/2017
Software	20	113.836	20.713	(11)	(27.441)	107.097
Fundo de comércio (a)	(b)	17.850	-	(133)	(3.268)	14.449
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	6.538	-	(44)	(1.305)	5.189
Outros intangíveis	33	68	1	-	-	69
		<u>138.292</u>	<u>20.714</u>	<u>(188)</u>	<u>(32.014)</u>	<u>126.804</u>

	Taxa média anual %	Consolidado					
		31/12/2015	Adições	Baixas	Incorporação	Amortização	31/12/2016
Software	20	120.529	28.510	-	-	(35.204)	113.835
Fundo de comércio (a)	(b)	23.757	-	-	-	(5.907)	17.850
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	8.951	-	(111)	-	(2.302)	6.539
Outros intangíveis	33	68	-	-	-	-	68
		<u>153.305</u>	<u>28.510</u>	<u>(111)</u>	<u>-</u>	<u>(43.413)</u>	<u>138.292</u>

(a) Fundo de comércio pago quando da celebração dos arrendamentos das lojas localizadas em ruas, enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são os valores pagos referentes as lojas localizadas em shoppings.

(b) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre 5 a 10 anos para ambos os períodos/exercícios.

Notas Explicativas

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Mercadoria para revenda nacional	360.339	240.339	360.339	240.339
Mercadoria para revenda importada	46.676	57.566	46.676	57.566
Serviços	14.067	12.418	14.439	12.863
Suprimentos	948	2.175	1.159	2.350
Outros	1.500	1.828	1.500	1.833
Ajuste a valor presente	(3.995)	(5.447)	(3.995)	(5.447)
	<u>419.535</u>	<u>308.879</u>	<u>420.118</u>	<u>309.504</u>
Fornecedores	354.730	292.376	355.313	293.001
Fornecedores convênio	64.805	16.503	64.805	16.503
	<u>419.535</u>	<u>308.879</u>	<u>420.118</u>	<u>309.504</u>

16.1 FORNECEDORES

Em 30 de setembro de 2017, o montante de pagamentos antecipados a fornecedores realizados diretamente pela Companhia, cujo vencimento original era posterior a 30 de setembro de 2017 totalizou R\$99.865 (R\$161.673 em 31 de dezembro de 2016). Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados ao contrato de fornecimento de mercadorias.

16.2 FORNECEDORES CONVÊNIO

O montante em 30 de setembro de 2017 de R\$64.805 (R\$16.503 em 31 de dezembro de 2016) trata-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. Devido às características, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores, dessa forma, classificamos separadamente da rubrica "Fornecedores".

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Taxa efetiva
	30/09/2017	31/12/2016	
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	317.530	6.084	(a)
BNDES	21.874	15.897	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
Resolução n.º 4131 (c)	52.205	-	Juros de 107,75% do CDI (b)
Finame	4.551	6.776	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	127	45	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	504	1.854	Juros de 1,60% a.a. + CDI (b)
	<u>396.791</u>	<u>30.656</u>	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	147.289	448.059	(a)
BNDES	74.931	78.696	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
Resolução n.º 4131 (c)	-	52.103	Juros de 107,75% do CDI (b)
Finame	8.423	11.564	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	9.792	9.792	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	-	203	Juros de 1,60% a.a. + CDI (b)
	<u>240.435</u>	<u>600.417</u>	

Notas Explicativas

	Consolidado		Taxa efetiva
	30/09/2017	31/12/2016	
Passivo circulante:			
Debêntures	317.530	6.084	(a)
Capital de Giro	31.206	16.646	Juros de 110,0% a 122,8% do CDI (b)
Resolução n.º 2770 (c) + CCB	39.321	-	Juros de 125,8% do CDI (b)
Resolução n.º 4131 (c)	162.518	32.572	Juros de 107,25% a 107,75% do CDI (b)
FRN Santander	1.806	-	Juros de 122,76% do CDI (b)
BNDES	21.874	15.897	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
Finame	4.571	6.847	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	127	45	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	1.722	2.156	Juros de 1,05% a 2,19% a.a. + CDI (b)
Antecipação de recebíveis (d)	-	30.000	Juros de 1,55% a.m.
	<u>580.675</u>	<u>110.247</u>	
Passivo não circulante:			
Debêntures	147.289	448.059	(a)
BNDES	74.931	78.696	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
Resolução n.º 4131 (c)	-	162.922	Juros de 107,75% do CDI (b)
FRN Santander	80.000	-	Juros de 122,76% do CDI (b)
Finame	8.457	11.605	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	9.792	9.792	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	1.774	203	Juros de 1,60% a 1,84% a.a. + CDI (b)
	<u>322.243</u>	<u>711.277</u>	

(a) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures não possuem garantias, os juros são amortizados semestralmente. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional e à vista no ato da subscrição. Abaixo seguem as debêntures emitidas pela Companhia:

Debêntures não conversíveis	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
						30/09/2017	31/12/2016
1ª emissão	300.000	21/06/2011	21/06/2018 (i)	300	111,95% do CDI	300.000	300.000
3ª emissão - 1ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2019 (ii)	5.000	111,25% do CDI	50.000	50.000
3ª emissão - 2ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2021 (iii)	10.000	112,00% do CDI	100.000	100.000
					Total do principal	450.000	450.000
					Custos de transação a apropriar	(724)	(1.050)
					Juros a pagar	15.543	5.193
					Total Debêntures	<u>464.819</u>	<u>454.143</u>
					Passivo circulante	317.530	6.084
					Passivo não circulante	147.289	448.059

(i) A amortização da primeira emissão de debêntures será efetuada em parcela única no vencimento em 21/06/2018.

(ii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 1ª Série será integralmente na data de vencimento das debêntures, ou seja, em 25/04/2019. Em 29 de julho de 2015, a Companhia promoveu uma oferta de aquisição facultativa para recomprar suas 5.000 debêntures da 1ª Série da 3ª emissão, por preço não superior ao valor unitário nominal de cada debênture, acrescido da remuneração calculada *pro rata temporis*, desde a data do pagamento da última remuneração, conforme respectivas escrituras de emissão, e posterior cancelamento. A Companhia poderá revendê-la a qualquer momento sem perda de rendimento.

Notas Explicativas

- (iii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 2ª Série será em duas parcelas de: (i) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série ao final do sexto ano a contar da Data de Emissão, portanto em 25/04/2020; (ii) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série na data de vencimento das debêntures da 2ª Série, portanto em 25/04/2021.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros, o contrato exige da Companhia a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA (“*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”, que traduzido para o português significa: “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”) em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Em 30 de junho de 2017, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

- (b) CDI - Certificado de Depósito Interbancário cuja taxa em 30 de setembro de 2017 foi de 10,91% (14% em 31 de dezembro de 2016).
- (c) Na mesma data da captação desses recursos, a controlada Club contratou operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI. O montante registrado nestas operações está demonstrado na nota explicativa n.º 30.e).
- (d) A fim de preservar níveis adequados de liquidez, em dezembro de 2016 a controlada Club realizou uma operação de antecipação de recebíveis junto ao Banco Safra S.A., operação não realizada em 30 de setembro de 2017.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2018	2.746	361.678	34.839	472.505
2019	57.522	58.308	106.959	58.316
Após 2020	180.167	180.431	180.445	180.456
	<u>240.435</u>	<u>600.417</u>	<u>322.243</u>	<u>711.277</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos celebrados com os bancos. Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia encontra-se adimplente às cláusulas restritivas.

Garantias de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo de garantia	30/09/2017	31/12/2016
Banco Safra S.A. e Banco Votorantim	Fianças bancárias	84.846	30.342
		<u>84.846</u>	<u>30.342</u>

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Férias	34.082	40.325	36.184	42.794
13º Salário	21.069	-	22.185	-
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	7.645	8.564	8.066	9.377
Salários a pagar	9.468	11.220	10.199	11.703
Imposto de renda retido na fonte	1.432	2.531	1.611	2.889
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.964	3.282	2.063	3.445
Bônus a empregados	12.209	5.111	13.096	5.111
Outros	188	304	194	322
	<u>88.057</u>	<u>71.337</u>	<u>93.598</u>	<u>75.641</u>

Notas Explicativas

19. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ICMS	19.353	61.374	19.353	61.374
IPTU	2.491	-	2.491	-
COFINS	1.803	18.856	4.096	21.370
PIS	386	4.085	476	4.185
IPI	2.764	-	2.764	-
Outros	1.768	1.477	2.275	1.508
	<u>28.565</u>	<u>85.792</u>	<u>31.455</u>	<u>88.437</u>

20. RECEITA DIFERIDA

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Receita diferida		
Itau / Marisa (a)	32.370	34.482
Anuidade Cartão Marisa	3.129	3.996
Assurant (b)	67.500	-
	<u>102.999</u>	<u>38.478</u>
Passivo circulante	20.943	6.811
Passivo não circulante	82.056	31.667
	<u>102.999</u>	<u>38.478</u>

a) Operação Itaú/Marisa

Simultaneamente à criação do cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”) ocorrida em 2008, a Companhia, por meio da sua Controlada Club, recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 pela exclusividade e uso da base de dados de clientes da Companhia.

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente.

Em 29 de setembro de 2015, a Companhia e o Itaú celebraram a renovação desta parceria para o desenvolvimento dos cartões embandeirados Itaucard Marisa – MasterCard. A parceria inicial, válida por 10 anos e que entrou em vigor em abril de 2009, foi estendida até 31 de março de 2029. Em virtude desta renovação e ampliação de prazo da parceria, a receita diferida será apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo aditamento.

Garantias e compromissos assumidos:

Nesta operação, a Companhia e sua controlada Club, apresentaram garantia no valor de R\$27.689, composta por contas a receber de clientes Cartão Marisa – *private label*, ações e aplicações financeiras.

b) Renovação de parceria - Assurant

Em 29 de março de 2017, a Companhia e suas controladas Club e Sax, renovaram sua parceria com a Assurant Seguradora S.A. e Assurant Serviços Ltda., cujo escopo é a comercialização de produtos de seguros e assistência. Os novos contratos terão o prazo de vigência de até 5 anos. Em virtude desta renovação, a Controlada Club recebeu a quantia de R\$75.000 a título de antecipação, a serem diferidos ao resultado pelo prazo do contrato. O recebimento se deu em duas parcelas iguais, a primeira em 31 de março de 2017 e a segunda em 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas

21. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					30/09/2017
	31/12/2016	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	17.255	1.699	-	-	908	19.862
PIS e COFINS (b)	78.177	8.290	-	(86.467)	-	-
IPI	19.914	2.699	-	-	-	22.613
FAP/RAT	7.865	125	-	-	639	8.629
Outros riscos tributários	8.707	2.889	-	(1.175)	-	10.421
	131.918	15.702	-	(87.642)	1.547	61.525
Trabalhistas	20.520	8.013	(2.051)	(5.600)	501	21.383
Cíveis	511	891	(195)	(256)	(418)	533
	152.949	24.606	(2.246)	(93.498)	1.630	83.441
Depósitos judiciais	64.898	44.922	(19.291)	-	299	90.828
	Consolidado					30/09/2017
	31/12/2016	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	17.255	1.699	-	-	908	19.862
PIS e COFINS (b)	78.177	8.290	-	(86.467)	-	-
IPI (c)	19.914	2.699	-	-	-	22.613
FAP/RAT	8.025	125	-	-	639	8.789
Outros riscos tributários	8.707	2.890	-	(1.175)	-	10.422
	132.078	15.703	-	(87.642)	1.547	61.686
Trabalhistas	22.425	9.091	(2.178)	(6.174)	501	23.665
Cíveis	9.378	9.674	(3.464)	(5.339)	157	10.406
	163.881	34.468	(5.642)	(99.155)	2.205	95.757
Depósitos judiciais	79.391	51.355	(26.071)	-	299	104.974

- (a) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.
- (b) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário) em janeiro de 2015, e obteve decisão favorável através da concessão de antecipação de tutela, para excluir o ICMS sobre vendas de mercadorias da base de cálculo do PIS e da COFINS, tal medida é necessária em função da Lei 12.973 de 13 de maio de 2014. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento do tema e declarou a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS, diante disto, a Companhia realizou o estorno de tal provisão, tendo como base a probabilidade remota de perda do referido processo. Ainda sobre este tema, a Companhia iniciou a discussão em 2002 com o Mandado de Segurança, com pedido de recuperação dos valores recolhidos desde julho/1992 até dezembro de 2014. Por esta razão, a Companhia está avaliando, com base em parecer jurídico, o montante envolvido nestes anos anteriores.
- (c) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário) com fundamento na Lei nº 4.502/54 e no CTN, e obteve decisão favorável através da concessão de tutela antecipação confirmada em sentença de primeira instância, para suspender a exigibilidade do IPI incidente na saída dos produtos importados do CD da Companhia para comercialização/revenda.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas mantinham outros processos tributários em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perda possível, no valor de R\$729.535 (R\$542.154 em 31 de dezembro de 2016), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de

Notas Explicativas

seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão, cabe ressaltar que a variação do período deve-se a novos processos e atualização monetária dos valores discutidos.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$104.974, sendo R\$90.828 da Controladora (R\$79.391 em 31 de dezembro de 2016, sendo R\$64.898 da Controladora).

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social da Companhia, no montante de R\$899.597 (R\$899.597 em 31 de dezembro de 2016), estava representado por 204.085.999 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Valor R\$	Total de ações	%	Valor R\$	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	668.911	151.751.794	74,36	668.948	151.760.153	74,36
Mercado	230.686	52.334.205	25,64	230.649	52.325.846	25,64
	<u>899.597</u>	<u>204.085.999</u>	<u>100,00</u>	<u>899.597</u>	<u>204.085.999</u>	<u>100,00</u>

b) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações (stock option)

A Companhia possui plano de outorga de opções de compra de ações para seus executivos.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade - mil		Outorga Valor justo da opção	Preço de exercício	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto		Na outorga	Atualizado IPCA
22/05/2013	29/05/2014	22/05/2019	170	33	9,47 a 14,44	25,26	33,01
03/06/2013	30/06/2014	22/05/2016	129	13	12,39	23,99	31,30
30/05/2014	22/05/2015	22/05/2020	263	40	6,29 a 9,24	12,51	15,38
05/12/2016	05/12/2018	05/12/2026	2.340	1.861	3,78	7,54	n/a
			<u>2.902</u>	<u>1.947</u>			

A movimentação ocorrida nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial de opções de compra de ações - mil	2.488	392
Emissão de opções de compra de ações - mil	-	2.340
Cancelamento das opções de compras de ações - mil	(541)	(244)
Saldo atual do número de opções de compra de ações - mil	<u>1.947</u>	<u>2.488</u>

Notas Explicativas

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (stock option) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de capital”, como segue:

Ano da outorga	Despesas incorridas	Despesas 30/09/2017	Estorno no exercício (i)	Exercícios futuros	Total
2012	120	-	(120)	-	-
2013	486	46	(187)	13	358
2014	410	42	(220)	35	267
2016	230	2.157	(314)	4.955	7.028
	<u>1.246</u>	<u>2.245</u>	<u>(841)</u>	<u>5.003</u>	<u>7.653</u>

- (i) Em virtude da saída de alguns executivos que compunham as opções cuja extinção do plano é automática, bem como o não exercício das opções dentro do prazo estabelecido, a Cia realizou o estorno do valor justo apropriado durante os exercícios em que a outorga estava vigente. Os lançamentos estão refletidos nas mesmas contas originais, no resultado na rubrica “Despesas operacionais” e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de capital”.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	2.205.379	2.253.381	2.205.379	2.253.381
Operações com cartão de crédito	-	-	266.171	263.781
Prestação de serviços	5.138	9.646	146.427	138.978
Operação com crédito pessoal	-	-	107.082	95.292
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(533.325)	(574.989)	(533.325)	(574.989)
Prestação de serviços	(528)	(1.016)	(21.655)	(14.897)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(130.069)	(142.440)	(130.069)	(142.440)
	<u>1.546.595</u>	<u>1.544.582</u>	<u>2.040.010</u>	<u>2.019.106</u>

24. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custo da revenda de mercadorias	(786.046)	(797.143)	(786.046)	(797.143)
Custo de operações com cartão de crédito	-	-	(184.151)	(180.613)
Custo da prestação de serviços	-	-	(80.475)	(83.877)
Custo de operações com crédito pessoal	-	-	(23.195)	(37.971)
	<u>(786.046)</u>	<u>(797.143)</u>	<u>(1.073.867)</u>	<u>(1.099.604)</u>

Notas Explicativas

25. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas com pessoal e serviços	(325.748)	(336.847)	(325.298)	(330.234)
Utilidades públicas	(54.880)	(65.550)	(54.880)	(65.718)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(240.940)	(237.678)	(240.940)	(241.735)
Outras	(26.502)	(24.681)	(26.502)	(24.693)
	<u>(648.070)</u>	<u>(664.756)</u>	<u>(647.620)</u>	<u>(662.380)</u>

26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas com pessoal e serviços	(128.993)	(98.571)	(163.483)	(132.014)
Utilidades públicas	(3.326)	(6.189)	(4.163)	(8.403)
Despesas locatícias e comunicação	(5.117)	(3.548)	(7.505)	(6.263)
Despesas tributárias	(870)	(825)	(882)	(883)
Outras	(7.872)	(8.448)	(8.347)	(8.857)
	<u>(146.178)</u>	<u>(117.581)</u>	<u>(184.380)</u>	<u>(156.420)</u>

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Créditos tributários	6.873	9.233	6.873	22.896
Despesas recuperadas	533	2.336	6.636	2.336
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida (i)	47.151	(5.905)	35.136	(17.426)
Outras	(4.990)	4.953	(4.903)	10.629
	<u>49.567</u>	<u>10.617</u>	<u>43.742</u>	<u>18.435</u>

(i) Reversão de provisões tributárias de acordo com a nota explicativa n.º 21.

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente – fornecedores	(43.120)	(35.357)	(43.120)	(35.357)
Perda em “swap”	(5.221)	(23.186)	(16.402)	(57.649)
Juros	(52.058)	(84.661)	(56.028)	(86.556)
Ganho (perda) com instrumentos financeiros (a)	(72)	(2.314)	(72)	(2.314)
Despesas bancárias	(2.838)	(1.737)	(3.156)	(2.451)
Variação cambial empréstimos	1.370	16.230	4.468	38.617
Variação monetária passiva	(1.586)	(1.723)	(1.586)	(1.723)
Descontos concedidos	(26)	(52)	(6.158)	(5.278)
Outras	(968)	(3.581)	(2.060)	(4.278)
	<u>(104.519)</u>	<u>(136.381)</u>	<u>(124.114)</u>	<u>(156.989)</u>

Notas Explicativas

Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	14.315	29.034	21.729	41.612
Varição cambial ativa	-	104	-	104
Descontos obtidos	385	182	388	218
Outras	4.141	1.158	6.605	4.296
	<u>18.841</u>	<u>30.478</u>	<u>28.722</u>	<u>46.230</u>

(a) Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 30.e).

29. PREJUÍZO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(60.112)	(82.005)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	204.086	204.086
Prejuízo líquido por ação básico e diluído - R\$ (a)	<u>(0,29454)</u>	<u>(0,40182)</u>

(a) Em 30 de setembro de 2017, o preço de exercício estimado das opções de ações em aberto era superior ao preço médio de mercado das ações durante o trimestre e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

30.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, de liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa n.º 8. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$83.401 (R\$83.649 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir os riscos de crédito.

A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição em particular. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas notas explicativas n.º 6 e 7.

b) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas atuam internacionalmente na compra de estoque para revenda, o que expõe ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras.

Notas Explicativas

A Administração estabeleceu uma política que exige que, por meio de seu Diretor Financeiro, se apresente mensalmente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial.

A Companhia, preocupada com a volatilidade do dólar frente ao real, optou por realizar operações de hedge de fluxo de caixa, cujo objetivo é a proteção cambial das importações.

c) Risco de liquidez

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, o Departamento de Operações Financeiras mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

30/09/2017						
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores / Fornecedores convênio	420.453	424.448	424.448	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	899.422	999.086	604.441	139.540	252.414	2.691
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	3.496	3.887	1.779	1.365	743	-
Instrumentos financeiros derivativos	37.750	42.813	42.813	-	-	-
	<u>1.361.121</u>	<u>1.470.234</u>	<u>1.073.481</u>	<u>140.905</u>	<u>253.157</u>	<u>2.691</u>

31/12/2016						
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores / Fornecedores convênio	309.504	313.443	313.443	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	819.165	1.052.650	166.910	576.974	303.613	5.153
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	2.359	2.522	2.192	330	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22.341	22.341	716	21.625	-	-
	<u>1.153.369</u>	<u>1.390.956</u>	<u>483.261</u>	<u>598.929</u>	<u>303.613</u>	<u>5.153</u>

d) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Notas Explicativas

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	637.226	631.073	902.918	821.524
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(265.805)	(335.142)	(391.123)	(419.058)
Dívida líquida	371.421	295.931	511.795	402.466
Total do patrimônio líquido	958.105	1.011.636	958.105	1.011.636
Capital total	1.329.526	1.307.567	1.469.900	1.414.102
Índice de alavancagem financeira	28%	23%	35%	28%

e) Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting

A Companhia e sua controlada Club captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa prefixada.

Essa é uma operação que possui objetivo de proteção cambial e consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte.

Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o detalhe dos contratos de swaps em aberto é como segue:

Em R\$ mil	Valor de referência (nocial)	30/09/2017					
		Banco		Companhia		Valor justo	
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	Controladora	Consolidado
Janeiro de 2018	123.342	US\$	3,17% a.a.	CDI	107,25%	-	(23.703)
Março de 2018	30.902	US\$	3,54% a.a.	CDI	125,80%	-	277
Julho de 2018	50.000	US\$	4,31% a.a.	CDI	107,75%	(14.323)	(14.323)
	<u>204.244</u>					<u>(14.323)</u>	<u>(37.749)</u>

Em R\$ mil	Valor de referência (nocial)	31/12/2016					
		Banco		Companhia		Valor justo	
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	Controladora	Consolidado
Janeiro de 2017 (i)	2.945	US\$	-	-	-	175	175
Março de 2017	32.007	US\$	4,43% a.a.	CDI	117,30%	-	(716)
Janeiro de 2018	123.342	US\$	3,17% a.a.	CDI	107,25%	-	(12.523)
Julho de 2018	50.000	US\$	4,31% a.a.	CDI	107,75%	(9.101)	(9.101)
	<u>208.294</u>					<u>(8.926)</u>	<u>(22.165)</u>

(i) Valor refere-se a operação de Non-deliverable forward (“NDF”) que não faz proteção das importações previstas.

Com a operação de *swap*, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

Notas Explicativas

30.2 Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo desta forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de hedge accounting são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (Non Deliverable Forward – NDF).

a) Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um non-deliverable forward, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Vencimentos:	Controladora / Consolidado			
	30/09/2017			
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo (R\$)	Objeto (US\$)
Outubro-17	2.127	3,3406	(607)	5.241
Novembro-17	2.189	3,5313	(768)	6.072
Dezembro-17	1.192	3,4509	(306)	5.286
Janeiro-18	2.575	3,3432	(358)	8.813
Fevereiro-18	4.543	3,2278	(57)	15.119
Março-18	2.988	3,2397	(44)	9.781
Abril-18	2.190	3,2543	(39)	7.298
	<u>16.727</u>	<u>3,9127</u>	<u>(2.179)</u>	<u>57.610</u>

Vencimentos:	Controladora / Consolidado			
	31/12/2016			
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo (R\$)	Objeto (US\$)
Janeiro-17	5.407	3,6574	(2.028)	5.944
Fevereiro-17	5.721	3,5943	(1.640)	6.695
Março-17	3.975	3,5567	(869)	4.878
Abril-17	2.993	3,6115	(744)	3.317
Mai-17	5.578	3,7306	(1.862)	5.788
Junho-17	4.662	3,6201	(943)	6.568
Julho-17	3.855	3,6428	(775)	4.167
Agosto-17	1.216	3,5558	(115)	2.387
Setembro-17	1.125	3,5871	(117)	2.531
Outubro-17	1.501	3,6561	(219)	2.895
Novembro-17	657	3,6162	(59)	2.434
Dezembro-17	651	3,6113	(46)	2.741
	<u>37.341</u>	<u>3,6316</u>	<u>(9.417)</u>	<u>50.345</u>

Notas Explicativas

30.3 Opção de compra de dólar

Em abril de 2017 a Companhia iniciou a utilização de hedge cambial através de opções de compra de dólar (*Calls*), com o objetivo de mitigar a exposição do fluxo de caixa associada aos seus fluxos de importações denominados em dólar.

Em 30 de setembro de 2017, a Marisa possuía contratos de opções de compra (*Calls*) no montante de US\$700 (R\$ 2.486), com prazo máximo de vencimento de até 7 meses. O preço de exercício médio das *Calls* contratadas foi de 3,55 R\$/US\$. Este tipo de instrumento oferece proteção no caso de valorização do dólar e, simultaneamente, permite ganhos de competitividade em eventuais desvalorizações dessa moeda. Estas operações em 30/09/2017, possuem valor justo de R\$2.

As informações utilizadas para a apuração do valor justo das operações de opções, compra de *call*, foram obtidas junto as fontes externas de mercado, como Bloomberg e BM&F Bovespa, pelo modelo estatístico de precificação de mercado *Black and Scholes*.

Vencimentos:	Controladora / Consolidado		
	30/09/2017		
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo (R\$)
Novembro-17	265	3,5208	-
Dezembro -17	390	3,5685	(1)
Janeiro-18	45	3,5753	(1)
	<u>700</u>	<u>3,5509</u>	<u>(2)</u>

30.4 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora / Consolidado	
	Patrimônio Líquido	
	30/09/2017	31/12/2016
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
Riscos de moeda	(1.573)	(9.417)
IR/CS diferidos sobre perdas	535	3.202
(Perdas) líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>(1.038)</u>	<u>(6.215)</u>
Ganhos (perdas) líquidos reconhecidos no período	5.177	(11.347)
(Perdas) ganhos líquidos reconhecidos em períodos anteriores	<u>(6.215)</u>	<u>5.132</u>
	<u>(1.038)</u>	<u>(6.215)</u>

30.5 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas informações financeiras anuais consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos (*swap*), contas a receber, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures) não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto a rubrica "Empréstimos, financiamentos e debêntures", que é atualizado monetariamente com base em juros variáveis previsto em contrato em linha com as condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Notas Explicativas

As operações de NDFs e swaps são precificadas pelo modelo de fluxo de caixa descontado com base nas premissas observadas no mercado BM&F de dólar e juros futuros.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

30.6 Mensuração e hierarquia do valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

	Controladora			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2
Ativos (Passivos) Financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	19.851	-	35.123	-
Contas a receber de clientes	193.884	-	289.916	-
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	245.954	245.954	300.019	300.019
Passivos financeiros custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(636.722)	(647.374)	(629.016)	(664.685)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(504)	(508)	(2.057)	(2.090)
Fornecedores	(419.870)	-	(308.879)	-
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	(16.504)	(16.504)	(18.343)	(18.343)
	<u>(613.911)</u>	<u>(418.432)</u>	<u>(333.237)</u>	<u>(385.099)</u>
	Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2
Ativos (Passivos) Financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	21.294	-	36.041	-
Contas a receber de clientes	695.229	-	675.857	-
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	369.829	369.829	383.017	383.017
Passivos financeiros custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(899.422)	(912.907)	(819.165)	(869.231)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(3.496)	(3.596)	(2.359)	(2.396)
Fornecedores	(420.453)	-	(309.504)	-
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	(39.930)	(39.930)	(31.582)	(31.582)
	<u>(276.949)</u>	<u>(586.604)</u>	<u>(67.695)</u>	<u>(520.192)</u>

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

Notas Explicativas

30.7 Quadro de Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	30/09/2017				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	361.822	Baixa do CDI	25.935	19.451	12.968
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(783.166)	Alta do CDI	(62.768)	(78.460)	(94.152)

Operação	31/12/2016				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	363.807	Baixa do CDI	44.897	33.673	22.448
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(668.642)	Alta do CDI	(84.237)	(105.296)	(126.356)

(i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI (taxas referenciais BM&F - Ibovespa).

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

31. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,25% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,35% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$153.882 (R\$161.426 em 30 de setembro de 2016). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$19.553 (R\$23.608 em 31 de dezembro de 2016).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 30 de setembro de 2017, totalizam um montante mínimo de R\$765.907 assim distribuído:

Exercício	Valor
2017	50.613
2018	166.761
2019	147.528
2020	132.603
2021 a 2032	268.402
	<u>765.907</u>

Notas Explicativas

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C e D.
- Produtos e serviços financeiros, sendo:
 - (i) Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
 - (ii) Operações crédito pessoal - oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

Apresentamos abaixo os resultados por segmento:

	30/09/2017			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	1.552.694	373.445	113.871	2.040.010
Custos do segmento	(786.046)	(244.604)	(43.217)	(1.073.867)
Lucro bruto	766.648	128.841	70.654	966.143
Despesas com vendas	(647.620)	-	-	(647.620)
Despesas gerais e administrativas	(146.207)	(28.090)	(10.083)	(184.380)
Outras despesas operacionais	49.605	(4.627)	(1.236)	43.742
Resultado operacional do segmento	22.426	96.124	59.335	177.885
Depreciação e amortização				(116.074)
Receitas financeiras				28.722
Despesas financeiras				(124.114)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				(33.581)

	30/09/2016			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	1.550.295	365.701	103.110	2.019.106
Custos do segmento	(797.143)	(248.403)	(54.058)	(1.099.604)
Lucro bruto	753.152	117.298	49.052	919.502
Despesas com vendas	(662.380)	-	-	(662.380)
Despesas gerais e administrativas	(117.850)	(27.727)	(10.843)	(156.420)
Outras receitas (despesas) operacionais	9.967	11.012	(2.544)	18.435
Resultado operacional do segmento	(17.111)	100.583	35.665	119.137
Depreciação e amortização				(129.597)
Receitas financeiras				46.230
Despesas financeiras				(156.989)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				(121.219)

O somatório dos ativos totais dos segmentos de varejo, operações cartões de crédito e operações crédito pessoal é de R\$2.749.003 (R\$2.644.049 em 31 de dezembro de 2016), e dos passivos totais é de R\$1.790.898 (R\$1.632.413 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, são assim demonstradas:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	219.900	219.900
Transportes	110.219	110.219
D&O - responsabilidade civil	25.000	25.000
Veículos	2.018	2.019
	<u>367.137</u>	<u>367.138</u>

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 05 de outubro de 2017, a Companhia, através de sua controlada Club, contratou junto ao Banco Safra o empréstimo de R\$100.000, com taxa média de 117,6% do CDI com vencimentos iguais em março/2019, setembro/2019 e março/2020. Os recursos líquidos obtidos por meio da captação serão destinados ao reforço de caixa e alongamento do perfil de endividamento da Companhia. Esta operação tem como garantia a cessão fiduciária de aplicação no valor de R\$101.500 em nome da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 3**

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física:

Acionista	Posição em 30/09/2017			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Decio Goldfarb	763.401	0,374058%	763.401	0,374058%
Márcio Luiz Goldfarb	12.597.020	6,172408%	12.597.020	6,172408%
Denise Golfarb Terpins	12.351.391	6,052052%	12.351.391	6,052052%
Flávia Goldfarb Papa	12.391.801	6,071853%	12.391.801	6,071853%
Roberta Goldfarb Philipsen	12.391.692	6,071799%	12.391.692	6,071799%
Marcelo Goldfarb	12.391.807	6,071856%	12.391.807	6,071856%
Rodrigo Terpins	12.247.264	6,001031%	12.247.264	6,001031%
Ticiano Terpins Strozenberg	12.247.263	6,001030%	12.247.263	6,001030%
Michel Terpins	12.247.264	6,001031%	12.247.264	6,001031%
Jack Leon Terpins	1	0,000000%	1	0,000000%
Fany Rachel Goldfarb	992.201	0,486168%	992.201	0,486168%
FIP Brasil Plural II	9.513.390	4,661461%	9.513.390	4,661461%
FIM Crédito Privado Dragster	1.054.600	0,516743%	1.054.600	0,516743%
Ricardo Goldfarb	13.597.681	6,662721%	13.597.681	6,662721%
Renata Goldfarb	13.549.169	6,638951%	13.549.169	6,638951%
Marina Goldfarb	13.415.849	6,573625%	13.415.849	6,573625%
Coronation Fund Managers Ltd	12.371.374	6,061844%	12.371.374	6,061844%
Outros	39.962.831	19,581368%	39.962.831	19,581368%
Total	204.085.999	100,00%	204.085.999	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 4**

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação:

Acionista	Posição em 30/09/2017			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	151.751.794	74,36%	151.751.794	74,36%
Administradores				
Conselho da Administração	1	0,00%	1	0,00%
Diretoria Estatutária	226.800	0,11%	226.800	0,11%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	52.107.404	25,53%	52.107.404	25,53%
Total	204.085.999	100,00%	204.085.999	100,00%
Ações em circulação	52.107.404	25,64%	52.107.404	25,64%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcelo Araujo, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Marcelo Araujo

Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Adalberto Pereira dos Santos

Diretor Financeiro/Administrativo e de

Relações com Investidores

Declaração do Diretor Executivo

Eu, Marcelo Ribeiro Pimentel, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Marcelo Ribeiro Pimentel

Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Presidente

Eu, Marcelo Araujo, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Marcelo Araujo

Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Adalberto Pereira dos Santos

Diretor Financeiro/Administrativo e de

Relações com Investidores

Declaração do Diretor Executivo

Eu, Marcelo Ribeiro Pimentel, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Marcelo Ribeiro Pimentel

Diretor Executivo